

Cronologia das obras levadas a cabo na catedral de Viseu durante o Século XX

- **1919** - Descoberta do portal sul da catedral por Francisco de Almeida Moreira;
- **1925** - Reparação dos telhados da cabeceira da catedral;
- **1927** - Sob a orientação de Adães Bermudes, o mestre pedreiro Manuel Barros executa a desobstrução de uma rosácea na parede do evangelho;
- **20 de Junho de 1930** - Francisco de Almeida Moreira escreve à DGEMN a relatar a descoberta de um portal que estabelecia a comunicação entre o Adro da Sé e a Praça Camões.
- **1931** - Elaboração do projecto para derrubar a casa da Guarda Republicana; Separação física entre a catedral e o Museu de Grão Vasco no braço norte do transepto;
- **1932** - Instalação do Arquivo Distrital de Viseu na torre sudoeste do complexo catedralício;
- **1935** - Recuperação da armação e cobertura dos telhados da galeria superior do claustro; Aparecimento dos modilhões românicos no braço norte do transepto;
- **1936** - A DGEMN elabora um memorial das obras levadas a cabo na catedral desde 1910 efectuando graves críticas às intervenções levadas a cabo durante o período Republicano;
- **1937** - A DGEMN equaciona o derrube da caixa de escada que faz a ligação entre a nave lateral e o coro alto; Na tentativa de restituir o templo à sua traça primitiva, os Monumentos Nacionais equacionam, igualmente, arrasar as abóbadas, efectuar transformações na fachada e proceder ao apeamento das torres. No entanto, este projecto foi descartado devido aos avultados custos e, sobretudo, pelo facto de, no conjunto arquitectónico não existir um estilo predominante.
- **1940** - A falta de verbas ditou a interrupção das obras de restauro do passeio dos cônegos; Demolição da Capela de Santo António para garantir maior acessibilidade ao templo;
- **1946** - Elaboração do projecto para a reabilitação dos prédios circundantes à catedral;
- **1947** - Desmantelamento da capela do Espírito Santo para dar início à adaptação da capela fúnebre de D. João Vicente a baptistério;
- **1953** - Sondagens realizadas na parede exterior do claustro permitem a descoberta do claustro gótico da catedral; O organeiro João Sampaio procede à desmontagem do órgão da Sé e transfere-o para o Seminário Maior de Viseu; A Junta de Província da Beira Alta solicita aos Monumentos Nacionais o desafrontamento da face posterior da catedral com a demolição do casario que estava entre a Sé e a Rua Direita;
- **1954** - Restauração da cabeceira da Catedral tendo em vista o melhoramento do tecto da capela-mor e levantamento do cadeiral para a sua consolidação e nova disposição;

- **1956** - Consolidação das paredes da torre sudeste e remoção do entulho que se encontrava abaixo do nível do piso da capela de Tércia e procedeu-se à construção de uma ligação ao fundo do piso; Os arcos sólios presentes na parede sul da capela de Tércia são reformulados para acolher o túmulo do cónego Pedro Gomes de Abreu;
- **1957** - Levantamento das sepulturas de pedra que se encontravam na nave para serem colocadas na cripta e no local delas refazer-se o pavimento com a construção de degraus para a capela-mor; Demolição de dois prédios na vertente norte da Sé devido ao seu avançado estado de ruína e com o fito de libertação de panos de muralha existentes nesse local;
- **1958** - Foi encomendado ao pintor Guilherme Camarinha a execução dos vitrais com temas dedicados a Nossa Senhora da Assunção, S. Teotónio e da Santíssima Trindade;
- **1959** - Requalificação do Adro da Sé com a colocação do cruzeiro no centro do Adro e lajeamento da sua envolância;
- **1962** - Transferência do Arquivo Distrital para a Casa Amarela (saber o nome do solar) e ocupação da torre pela casa paroquial;
- **1963** - Consolidação dos Azulejos do claustro da Sé de Viseu;
- **1966** - Realização de trabalhos de vedação das abóbadas; preparou-se a mudança do altar do Santíssimo para o altar de S. Pedro, havendo que contar ainda, como a reposição do baptistério às suas funções litúrgicas.
- **1972** - Proposta de colocação do presbitério no cruzeiro do templo;
- **1974** - Recuperação dos telhados do claustro;
- **1977** - Reparação dos rebocos das paredes e abóbadas do rés-do-chão do claustro;
- **1978** - A infiltração da água das chuvas causava graves danos na conservação da pintura de grotescos na abóbada da Sacristia;
- **1985** - Periódicos locais e nacionais alertam para o avançado estado de degradação da catedral e o iminente estado de ruína;
- **1986** - Elaboração de um orçamento para debelar os problemas emergentes na cobertura da catedral;
- **1992** - O arquitecto Luís Cunha desenha o projecto para o presbitério. No entanto, a DGEMN manifestou-se contra tal projecto por considerar os materiais que compunham o presbitério o tornarem inamovível ao contrário das instruções prestadas pelos Monumentos Nacionais ao cabido;
- **1995** - Visita do Subsecretário de Estado da Cultura, Manuel Joaquim Barata, para se inteirar do estado de degradação do templo viseense;

- **2001** - Início dos trabalhos de recuperação da cobertura do claustro, Museu de arte Sacra, corredor de acesso à Sacristia e na capela-mor e capelas laterais da Sé.